

EMEB. AMÉLIO DE PAULA COELHO

FILOSOFIA

9º ANO

2º BIMESTRE

PROFESSOR: FERNANDO AUGUSTO FRESSATTI

AULA Nº 05

REVISÃO DE FILOSOFIA

RESUMO DA AULA 02:

- Período Pré-Homérico (de 2.000 a 1.200 anos a. C.):

Domínio da Grécia pela civilização Cretro-Micênica

- Escrita
- Vida Urbana
- Comércio
- Moedas

- Período Homérico (de 1.200 a 800 anos a. C.):

- Primeira Diáspora Grega: Invasão do povo Dório (Persa) causando a saída de vários Gregos em direção a outras regiões pelo Mar Egeu, principalmente para a região da Ásia Menor, onde hoje é Istambul, na Turquia.
- A vida urbana, a escrita e o comércio são deixados de lado e a vida na Grécia passa a ser mais rural.

- Surgimento dos GENOS – junção de pequenos núcleos familiares para viver em coletividade (sem propriedade privada).
- PATER´s como líderes dos GENOS;
- Aumento populacional e falta de terras férteis para todos.
- Divisão de terras entre os EUPÁTRIDAS (divisão desproporcional) e instituição da propriedade privada.
- Os GENOS se juntaram e formaram as FRATRIAS, que também se juntaram e formaram as TRIBOS, que também se juntaram e formaram os DEMOS, que por fim se juntaram e formaram as PÓLIS (Cidades-Estados).

- Período Arcaico (de 800 a 600 a.C.):

- Segunda Diáspora Grega – saída dos Gregos principalmente pelo Mar Mediterrâneo em busca de mais terras.
- Governo das PÓLIS ainda permanece nas mãos dos EUPÁTRIDAS (Basileu = Rei).
- Início de discussões coletivas sobre os Rumos das PÓLIS, surgindo a POLÍTICA.
- Atenas como o esplendor cultural e política da Grécia Antiga.

- Atenas com solo propício para a agricultura e com um porto estrategicamente localizado no Mar Mediterrâneo desenvolveu significativamente o comércio.
- Comerciantes começaram a ficar ricos e se destacar na sociedade e queriam participar da vida Política de Atenas, o que só era permitido aos EUPÁTRIDAS.
- Insatisfação dos escravizados por dívidas, dos potencialmente escravos.
- Tensão e perturbação da paz social.

RESUMO DA AULA 03:

- Drácon (620 a.C) – é nomeado em Atenas para tentar pôr fim ao conflito social existente na Polis. Para isso, fez leis escritas e as tornou públicas.
- As leis de Drácon não surte efeitos porque eram os próprios Eupátridas que iriam aplica-las.
- Sólon (594 a.C) – também é nomeado em Atenas para tentar pôr fim ao conflito social existente, fazendo reformas que não poderiam ser modificadas durante 10 (dez) anos.

REFORMAS DE SÓLON:

- Perdoou a dívida dos atenienses escravizados, e acabou com a escravidão por dívidas.
- Limitou o tamanho da propriedade;

- Modificou o critério de classificação social, do nascimento para a riqueza.
- Com isso, modificou o critério para participação nos cargos públicos (magistraturas), permitindo a participação dos comerciantes na política.
- Permitiu a participação de todos os atenienses na Assembleia (Eclésia), principalmente os mais ricos e que tivessem algum prestígio para contribuir com a Polis.
- Criou a Boulé, que era um conselho de 400 membros escolhidos pela Eclésia, e que tinha a função de criar projetos de leis para serem votados por esta.
- Deu cidadania a todo aquele que contribuísse com a Pólis.

RESUMO DA AULA 04:

- As mudanças de Sólon não foram suficientes para pôr fim ao conflito social na Cidade de Atenas, que faz emergir o 1º tirano em Atenas, **Pisístrato** (546 a.C).
- **Pisístrato**, apesar de chegar ao poder de forma ilegítima (por isso tirano) foi até um bom governante, manteve inalteradas as leis de Sólon, construiu grandes obras, patrocinou as artes, os jogos e os festivais, e projetou Atenas como grande centro comercial e cultural da Grécia.

- Sucessores de Psístrato não conseguem se manter no Poder, voltando os conflitos sociais em Atenas.
- Emerge um novo Tirano, **Clístenes** (510 a. C.).
- Em apenas três anos de governo (510 a 507 a. C.) as reformas de Clístenes são tão significativas que marca o fim do período **Arcaico** (de 800 a 600 a.C.) e o início do **período Clássico (600 a 400 a.C.)** na Grécia Antiga.

REFORMAS DE CLÍSTENES

- Dividiu o território em **10 tribos**, e cada tribo em **03 DEMOS** acabando com a influência das tradicionais famílias nobres aristocráticas.
- A Boulé passou a ter 500 membros. Cada tribo elegia 50 membros da Boulé, e cada tribo a presidia sucessivamente durante um ano.
- A **Eclésia** (assembleia popular), além de votar, passou também a discutir os projetos de lei.
- O **OSTRACISMO** foi uma instituição muito famosa criada também por Clístenes. No ostracismo, se uma pessoa estava se tornando demasiadamente influente e prestigiada no meio político, ela era banida da pólis por um período de 10 anos e depois retornava como se nada tivesse acontecido.

As reformas provocadas por Clístenes fundam a Pólis de Atenas sobre uma base nova. A antiga organização tribal é abolida e estabelecem-se novas relações, não mais baseadas na consanguinidade, mas determinadas por nova organização administrativa.

AULA 05 - GUERRAS MÉDICAS

No período clássico (Sec. V ao IV a. C.), houve as Guerras com os Medos (Persas). Essas guerras foram conhecidas como **“Guerras Médicas”** e foram o pano de fundo para um maior destaque de Atenas dentre todas as pólis gregas.

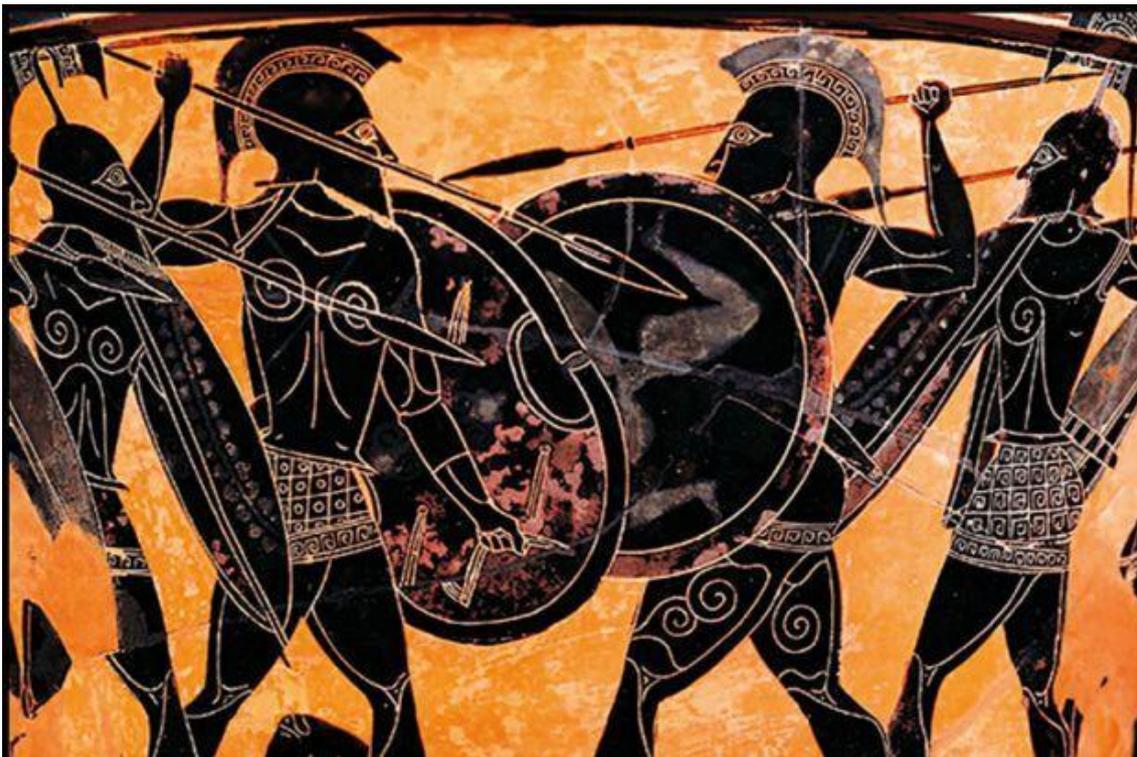


Ilustração: Guerra do Peloponeso - Fonte: <https://conhecimentocientifico.r7.com/guerra-do-peloponeso/>

Os atenienses já estavam se sentindo os maiores por terem suas instituições como modelo invejável.

Diante das guerras médicas, em que havia a invasão de várias outras polis gregas pelos medos (persas), os atenienses fizeram uma aliança militar com outras pólis, o que ficou conhecida como a **Liga de Delos**. As outras polis pagavam tributos à Atenas para comandar as guerras e investir em instrumentos de guerra.

Inicialmente os recursos obtidos ficaram na ilha de Delos (por isso o nome da Liga), mas com o tempo foram

transferidos para Atenas. Mesmo com o fim das ameaças externas de invasão às polis gregas, a Liga permaneceu, e ninguém mais poderia dela se desligar, pois Atenas logo interferia.

Assim, as outras polis gregas passaram a posição de submissão de Atenas.

Dessa maneira, portanto, Atenas, sob a liderança de um líder democrático, passaria por sua **ERA DE OURO** utilizando as riquezas de outras polis gregas.

Péricles (495 – 429 a.C.) era o governante de Atenas neste período. A cidade foi embelezada com grandes templos e obras públicas. Só para se ter uma ideia, **o Partenon**, um dos maiores feitos de arquitetura da humanidade, foi erguido nesta época.

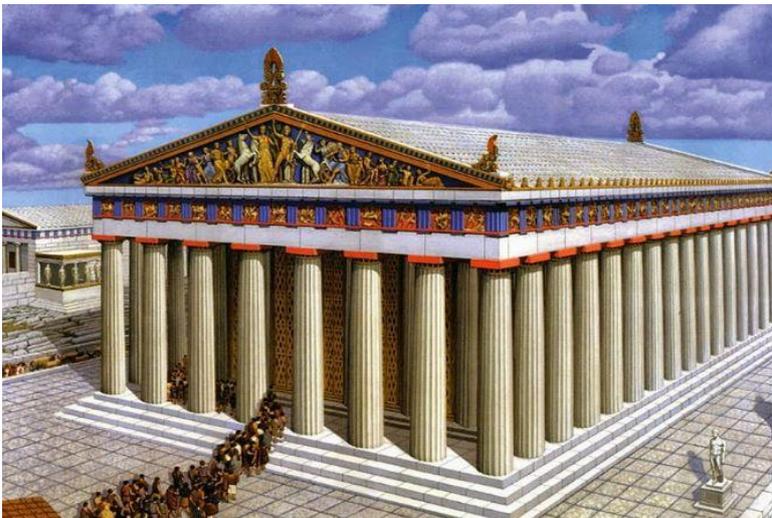


Ilustração do Partenon:

Fonte: <

<https://umabrasileiranagrecia.com/2009/10/acropolis-de-atenas.html>> Acesso em 10/05/2020.

Além de grandes obras em Atenas, Péricles contribuiu para o aprimoramento do regime democrático “recém-nascido” naquela polis.

No período da liderança de Péricles foi criada a **MISTOFORIA**, que era um pagamento em dinheiro para que

não apenas pessoas abastadas participassem da vida política da cidade.

Agora, não precisava mais nem ser de família nobre, e nem ter riqueza suficiente para ocupar determinado cargo público e participar da vida política em Atenas.

Tal salário era necessário porque esses gregos acreditavam **que todos os cidadãos eram iguais (isonomia)** e, por esta razão, **tinham direito de se expressar (isegoria)** na assembleia e **de ter participação no poder (isocracia)**.

Para eles não havia outra maneira, a única forma de DEMOCRACIA era a DIRETA, ou seja, os próprios políticos ou cidadãos participavam diretamente das votações dos rumos da polis.

Nossa democracia, diferentemente da praticada na Grécia, é **INDIRETA**. Não somos nós que votamos nos projetos de lei, mas sim nossos legisladores (Vereadores, Deputados e Senadores). Nós elegemos representantes que vão votar por todos nós. Cito, por exemplo, a Câmara de Vereadores.



Ilustração Câmara Municipal de Cristais Paulista. Fonte: Jornal da Franca.

Para todos os cargos públicos em Atenas, uma pessoa só podia ser eleita uma única vez na vida, para dar oportunidade para outros participarem do poder.

Na Boulé os políticos podiam se eleger por duas vezes, e para **ESTRATEGOS** (generais de guerra), podiam se eleger por indefinidas vezes porque esse cargo exigia habilidades especiais de guerra.

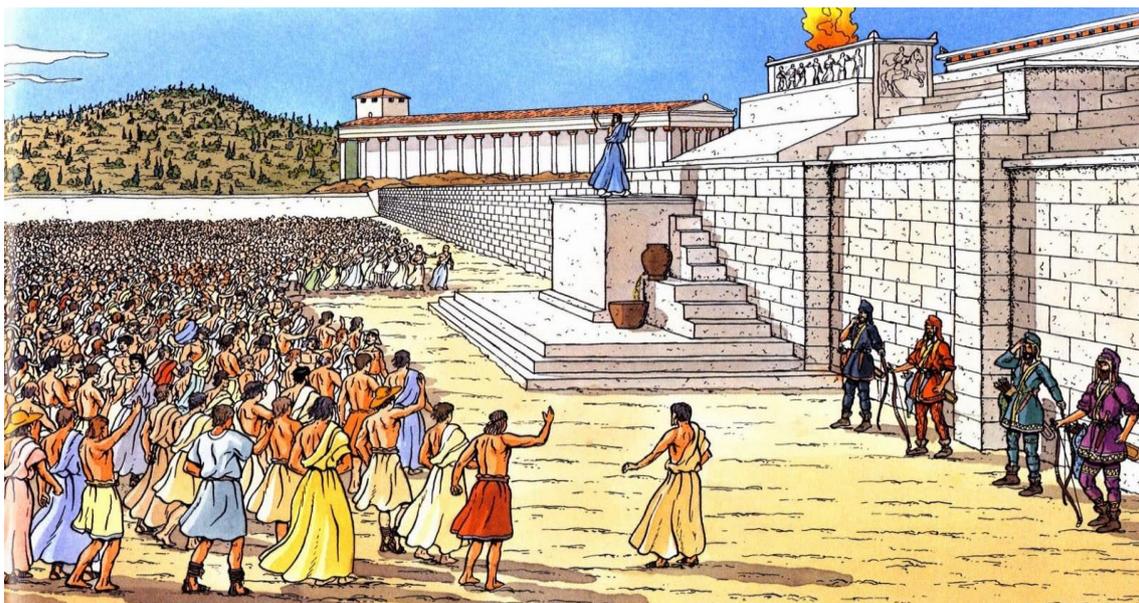


Ilustração Boulé na Grécia Antiga. Fonte: < <https://conhecimentocientifico.r7.com/democracia-ateniense-como-o-poder-foi-tirado-das-maos-da-minoria/>> Acesso em 10/05/2020.

Somente podiam participar desses cargos os **homens, filhos de pais atenienses e maiores de 20 anos**, pois apenas eles eram considerados **Zoôn politikons (políticos/cidadãos)**.

ATENÇÃO: A palavra “político” vem da palavra grega “pólis”, e a palavra “cidadão” vem de da palavra latina “civitas” (cidade), criada muito tempo depois pelos romanos. Na Grécia a palavra cidadão ainda.

Mas a sociedade ateniense não era formada apenas por atenienses. Haviam também os que eram excluídos da cidadania como: **a) os estrangeiros** residentes ou não na pólis; **b) as mulheres**, que serviam basicamente para cuidar

da casa e reproduzir; e **c) os escravos**, que eram os prisioneiros de guerra.

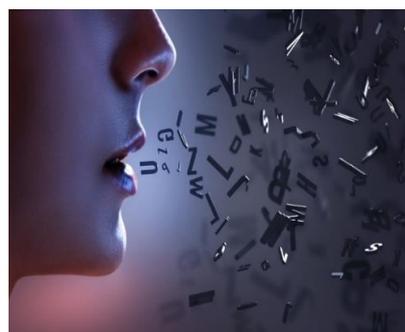
Não por coincidência, **os escravos começaram a aumentar** quando a democracia estava em seu auge, pois, os políticos precisavam de tempo livre para se dedicarem à política.

Em Atenas não havia tratamento duro com os escravos, não existiam pessoas acorrentadas andando pelas ruas, chicotadas e esquartejamentos em praça pública.

Com o florescimento da democracia a **isonomia** (*estado dos que são governados pelas mesmas leis*), **isegoria** (*igualdade do direito de manifestação na eclesia*) e a **isocracia** (*forma de governo em que todos os cidadãos têm igual poder político*) são características de grande importância para o futuro da filosofia.

A igualdade de todos os homens adultos livres perante as leis, a garantia de todos participarem diretamente no governo da pólis, e de exprimir, discutir e defender em público suas opiniões sobre as decisões que a cidade deveria tomar, faz surgir a figura política.

Mas, para conseguir que sua opinião fosse aceita nas assembleias, o cidadão precisava ser capaz de persuadir os demais.



Todas as mudanças ocorridas em Atenas proporcionam mudanças profundas na educação grega. Antes da instituição da democracia, as cidades eram

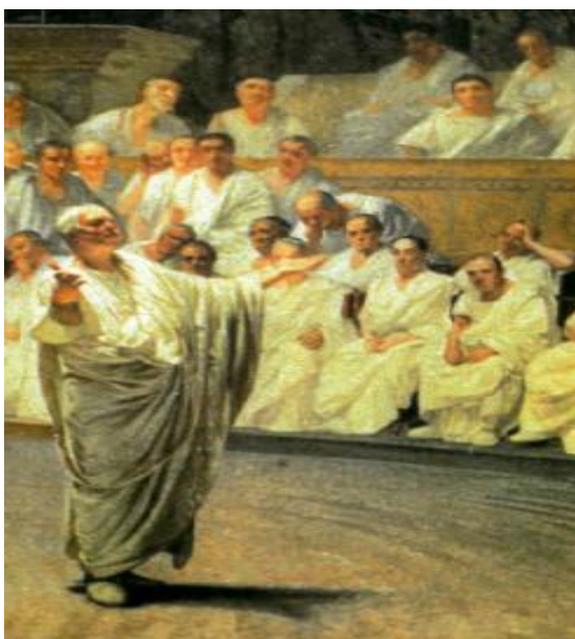
dominadas pelas famílias aristocráticas, senhoras das terras e do poder militar.

Essas famílias criaram um padrão de educação pelo qual o homem ideal ou perfeito era o **guerreiro belo e bom**, típico dos poemas homéricos.

Mas quando a economia agrária foi sendo suplantada pelo artesanato e pelo comércio, surgiu nas cidades (particularmente em Atenas) uma classe social urbana rica que desejava exercer o poder político, até então privilégio da classe aristocrática.

É para responder aos anseios dessa nova classe social que a democracia é instituída. Com ela, o poder vai sendo retirado dos aristocratas e passado para os políticos (cidadãos).

Dessa maneira, o antigo ideal educativo ou pedagógico também foi sendo substituído por outro. **O ideal da educação do Século de Péricles já não é a formação do jovem guerreiro, belo e bom, e sim a formação do bom cidadão (político), isto é, aquele que sabe falar em público e persuadir os outros na política.**



Marco Túlio Cícero (106 a.C.-43 a.C.) Fonte: Capa do Livro Da República

Para dar aos jovens essa educação, substituindo a educação antiga dos poetas, surgiram, na Grécia, **os sofistas**. Falaremos sobre eles na próxima aula.

ATIVIDADES:

1) Qual a resposta correta?

A **Liga de Delos** foi?

- a) () A junção entre atenienses e persas para lutarem nas Guerras Médicas contra as polis da Grécia Antiga.
- b) () Aliança militar entre os atenienses e outras polis da Grécia Antiga para lutarem nas guerras Médicas contra os Medos (Persas).
- c) () Uma civilização específica da Grécia Antiga.
- d) () A Aliança entre Atenas e Esparta para lutarem nas Guerras Médicas contra as polis da Grécia Antiga.

2) Qual a resposta correta?

A Polis de Atenas, após o final das Guerras Médicas, passou a utilizar os recursos da Liga de Delos para:

- a) () Compra de mais equipamentos de guerra.
- b) () Aprimoramento da arte de navegação.
- c) () Embelezamento de Atenas com grandes templos e obras públicas.
- d) () Embelezamento de todas as polis da Grécia Antiga com grandes templos e obras públicas.

3) Qual a resposta correta?

O que era a **MISTOFORIA**, criada no período da liderança de Péricles em Atenas?

- a) () Era um pagamento em dinheiro para que não apenas pessoas abastadas participassem da vida política da cidade de Atenas.
- b) () Era a participação indireta da política de Atenas.
- c) () Era um órgão que elaborava os projetos de Lei de Atenas.
- d) () Era uma Guerra entre gregos e persas.

4) Qual a resposta correta?

No período do governo de Péricles (495 – 429 a.C.) quem podia participar dos cargos públicos na Cidade de Atenas?

- a) () Somente os homens e mulheres, filhos ou filhas de pais atenienses, e maiores de 20 anos.
- b) () Somente os homens, filhos de pais atenienses, e maiores de 30 anos.
- c) () Somente os mulheres, filhas de pais atenienses, e maiores de 20 anos.
- d) () Somente os homens, filhos de pais atenienses, e maiores de 20 anos.

5) Explique qual era o padrão ideal de educação para formação dos jovens em Atenas durante o governo de Péricles. (04 linhas)

BONS ESTUDOS.

Nos vemos em breve.